

GLOSSÁRIO

| | | | |
|-------------|---|---------------|--|
| Adjacentes | Próximos, vizinhos, juntos. Colocado ou situado ao lado de algo ou alguém. | Araçá | Fruto suculento, doce e com certa acidez, apresenta coloração amarela ou vermelha. A árvore que gera os frutos é o araçazeiro, de tronco tortuoso, possui casca fina e as folhas são simples, com coloração verde; popularmente é conhecida como "pé de araçá". Sendo assim, araçá tanto pode denominar o fruto como a árvore. |
| Afagam | Acariciam, fazem carícias. | | |
| Afanou | Roubou, furtou. | | |
| Afluyente | Corrente de água (rio, riacho, córrego etc.) que deságua em outra corrente maior ou em um lago. | Aracnídeo | Família de animais desprovidos de antenas, possuem quatro pares de patas, com o corpo separado em cefalotórax e abdome. Aranhas, escorpiões, ácaros. |
| Agourento | Que pode anunciar algo ruim; mau presságio. | Assentamento | Espaço territorial de povoamento humano, geralmente constituído por moradias de camponeses ou trabalhadores rurais. |
| Aladas | Voadoras, que tem asas. | Atiçar | Estimular, encorajar, incitar; fomentar. |
| Alçapão | Porta horizontal que permite a comunicação entre um lugar e outro; abertura ou passagem para entrar e sair desse lugar. | Atracadouro | Local onde os barcos ficam amarrados/atracados. |
| Alvoroçados | Inquietos; agitados. | Atracar | Chegar o barco ao local onde deve ficar encostado e amarrar. |
| Amurada | Prolongamento do casco do navio que fica acima do convés (pavimento ou assoalho do navio) e serve de parapeito para a tripulação. | Atroz | Monstruoso. |
| Anciã | Pessoa que tem idade avançada, respeitável e venerável. | Avarias | Estragos, danos, prejuízos. |
| Aprochem | Cheguem mais perto, aproximem-se. | Aves exóticas | Animais que não são naturais daquele ambiente, que não nasceram naquele local. |
| Aqueduto | Canal subterrâneo ou fora do solo, para conduzir água de um lugar para outro. | | |

| | | | |
|---------------|--|---------------|---|
| Baias | Parede ou grade que limita o espaço utilizável. Local dividido por paredes de madeira ou alvenaria que abriga individualmente animais, principalmente cavalos. | Cálice | Copo pequeno com pé; taça. |
| Bandana | Grande lenço de algodão ou seda, quadrado ou triangular, amarrado ao redor da cabeça como adorno. | Cascalho | Pedra miúdas que se usam para cobrir ruas ou caminhos de chão batido. |
| Bifurcação | Lugar em que uma coisa se divide em duas: a bifurcação de uma estrada. | Castiçal | Utensílio em que se colocam velas para iluminar o ambiente. |
| Bioma | Conjunto de vida vegetal e animal que está adaptada às condições climáticas ou ecológicas de uma determinada região, no caso a da região do Rio dos Sinos. Geralmente definida pelo tipo principal de vegetação. | Chalé rústico | Casa de madeira situada, muitas vezes, no campo ou zona rural. |
| Bisteca | Bife. Carne bovina, magra e macia, retirada da parte média lombar do animal. | Cimitarras | Espada de lâmina curva mais larga na extremidade oposta à empunhadura, usada por certos povos orientais (árabes, turcos, persas). Espada curta com somente um fio. |
| Bodoque | Atiradeira; instrumento utilizado para disparar pedras, balas de barro ou borracha. | Clave | Objeto de forma semelhante a pinos de boliche, usado em exercícios de malabarismo e de ginástica. |
| Bombordo | Lado esquerdo do navio, olhando de trás para a frente da embarcação. | Codinomes | Palavra que serve para designar com disfarce. Exemplo: utilizar um nome falso para não ser reconhecido por outras pessoas. |
| Breu | Escuridão. | Coice | Movimento de defesa próprio dos quadrúpedes, sobretudo dos cavalos, que consiste num golpe desferido com as patas traseiras, depois de firmadas as dianteiras. Pancada com a pata ou com o pé dada para trás. |
| Bugio-ruivo | Espécie de macaco com pelo avermelhado comum na região dos Vales do Rio dos Sinos e Paranhana. | Complacente | Carinhoso, amigo, amável, bondoso. |
| Cacofonia | Mistura de sons diferentes. | Concertina | Instrumento da família da gaita, dotado de dois teclados de botões com que se produzem acordes e melodias. |
| Caleidoscópio | Pequeno tubo com uma lente, contendo pedaços coloridos de vidro, que, ao se movimentarem, compõem imagens coloridas e diferentes. | | |

| | | | |
|-------------------|--|-------------|---|
| Constritoras | Termo utilizado para representar raízes que fecham certos canais ou orifícios, que se enroscam em torno de algo. | Emana | Espalha; dissipa; desprende; exala. |
| Cordéis | Corda fina; barbante. | Emboscada | Ataque inesperado e traiçoeiro; armadilha: preparar uma emboscada contra o inimigo. |
| Corpo longilíneo | Corpo com membros alongados e finos. | Engalfinhar | Lutar corpo a corpo com alguém; atracar-se com outra pessoa ou outro animal em luta. |
| Crina | Pelagem flexível, robusta e resistente, da cabeça, pescoço ou da cauda de cavalos ou outros animais. | Enigma | Jogo em que se tem que decifrar algo descrito em termos obscuros. Algo difícil de definir, de conhecer a fundo, de compreender. |
| Cunho | Peça que possui a forma de um T. Essa peça é mais comumente chamada de cunho de amarração e é usada para bloquear cabos quando a embarcação está atracada. | Enseada | Espaço que segue a curvatura de um rio, formando pequeno porto para paragem de embarcações; pequena baía; angra. |
| Debandar | Sair do grupo; dispersar; fugir. | Entalhada | Esculpida; cortada; gravada; recortada; esculpida em madeira ou outro material. |
| Deixar empenhados | Frustrar as expectativas; não concluir o que foi proposto; deixar na mão. | Enxaimel | É uma técnica de construção de casas na qual as paredes são montadas com vigas de madeira em posições horizontais, verticais ou inclinadas, cujos espaços são preenchidos com material de fácil utilização no local, como barro ou cimento. |
| Deque | Piso da parte descoberta de uma embarcação, de um navio; convés. | Escassear | Minguar; reduzir a quantidade. |
| Desemboca | Vaza as águas no final de um curso; deságua. | Escotilha | É um tipo de abertura retangular, quadrada ou circular, com uma tampa. |
| Deterioradas | Estragadas; arruinadas; danificadas. | Esgualepado | Esfarrapado, destruído, desmanchado. |
| Detritos | Resíduo, restos, sobras de construção; sobras de material orgânico ou inorgânico. | Esgueiram | Sair às escondidas; livrar-se de algo: esgueirou-se para não ser notado. |
| Doca | Construção em porto marítimo que serve para o abrigo, conserto, carregamento e descarregamento dos navios. | | |

| | | | |
|--------------------|--|-------------|---|
| Esmaece | Apagar; deixar de ter luz; ficar sem luminosidade. | Feno | Mistura de plantas cortadas e secas, geralmente gramíneas e leguminosas, usada como alimento para o gado e outros animais, mediante a desidratação que retira a água, mas mantém o valor nutritivo, permitindo sua armazenagem por muito tempo. |
| Esmero | Máxima perfeição; cuidado extremo. | Flora | Conjunto das plantas que crescem em uma região, país ou ambiente: flora do Vale do Sinos. |
| Esporas | É um objeto pontiagudo de metal utilizado para pressionar o cavalo a se locomover, normalmente são colocadas atrás das botas do cavaleiro. | Foz | Local onde finaliza o curso de um rio. Ponto em que um rio desemboca no mar, noutra rio ou numa lagoa |
| Esporões | Osso pontudo que se localiza na ponta das asas de algumas aves. | Froncosa | Árvore repleta de folhas e de ramos; de extrema beleza e vida. |
| Esquivas | Desviar-se do ataque de um adversário. | Gramofone | Aparelho, movido manualmente por uma manivela, que reproduz sons gravados em discos feitos de vinil, cera ou cobre. Do gramofone originaram-se a vitrola e o toca-discos elétricos. Na sequência vieram os aparelhos de CD. |
| Estibordo | Lado direito do navio, olhando de trás para a frente da embarcação. | Grua | Tipo de guindaste utilizado para deslocar objetos, pode ser feito de madeira ou metal. Pode ser manual, movido por uma manivela, ou motorizada. Engenho para mudar grandes pesos de um lugar para outro. |
| Exímio | Que revela perfeição em tudo o que faz. Perfeito; superior; excelente. | Grunhir | Soltar vozes ou som semelhante ao de alguns animais. |
| Exuberantes | Que se destaca pela beleza, pela aparência: natureza exuberante. | Ileso | Sem lesão ou ferimento. |
| Farfalhar | Produzir sons rápidos, indefinidos, como o de folhas agitadas pelo vento. | Impermeável | Que não se deixa atravessar pela água, falando especialmente de tecidos; impermeabilizado: tecido |
| Farpas | Pequenos pedaços pontiagudos de madeira | | |
| Fauna | Conjunto das espécies animais de uma região, ambiente ou meio específico: fauna do Vale do Sinos. | | |
| Feira agropecuária | Local onde um conjunto de produtores e criadores de animais se reúne para comercializar seus produtos. | | |

| | |
|---------------|--|
| | impermeável, que não deixa passar umidade. |
| Incandescente | Em chamas; em brasa. |
| Incólume | Sem ferimentos; desprovido de lesões corporais ou morais; ileso, intacto. |
| Incredulidade | Qualidade de quem não se convence com facilidade nem acredita facilmente naquilo que ouve. |
| Inerte | Que não tem movimento próprio ou não consegue se mover. |
| Íngreme | Que tem grande declive e é difícil de subir ou descer. |
| Interseção | Ponto onde ocorre o encontro de dois caminhos ou das águas de rios diferentes. |
| Intrincada | Embaraçado ou emaranhado; que se apresenta misturado. Obscuro ou complicado; de difícil entendimento; sem clareza. |
| Irrigação | Técnica que consiste em conduzir água, por meio de diferentes processos, para molhar as plantações. |
| Jangada | Conjunto de peças de madeira atadas umas às outras que formam uma prancha flutuante, usada para transportar pessoas, mercadorias, animais etc. |
| Jangadeiro | Pessoa que conduz uma jangada. Tripulante de jangada. |
| Ladear | Estar ao lado, ao redor de algo. |

| | |
|--------------|--|
| Lápide | Pedra que contém uma inscrição em homenagem e em memória de alguém que morreu, geralmente colocada sobre o seu túmulo. |
| Lavouras | Terra lavrada ou preparação da terra para colocação das sementes; agricultura. Produto das plantações resultantes do cultivo do terreno. Terreno cultivado. |
| Leme | Peça plana situada na parte traseira de um barco, ou de um avião, e que serve para dar direção. |
| Longínquo | Que se encontra a grande distância no espaço ou no tempo; afastado; distante; remoto. |
| Luminescente | Que emite raios luminosos. |
| Manivela | Peça mecânica formada pela ligação, em ângulo reto, de uma haste rígida a uma peça rotatória (roda, engrenagem ou eixo rotatório), que, por meio de um movimento circular, coloca algo em deslocamento com a força das mãos. Exemplo: a manivela que enrola a linha na vara de pescar. |
| Medonha | Pavorosa; horrorosa; cruel. |
| Mequetrefes | Insignificante; que não tem valor: sempre foi um mequetrefe. Intrometido; quem se intromete em assuntos que não lhe dizem respeito. |
| Meteoro | Também conhecido como estrela cadente, é um objeto sólido que passa pela atmosfera terrestre, proveniente do espaço. |
| Mezanino | Andar intermediário, levemente elevado e |

situado entre dois pavimentos (entre o térreo e o primeiro andar).

de coberta em dias frios. É um produto térmico, ou seja, preserva a temperatura ambiente.

| | | | |
|----------------|---|-----------|---|
| Mountain Bike | Esporte de pedalada com bicicleta em trilhas por terrenos irregulares. | Pêndulo | Corpo pesado, suspenso na extremidade inferior de uma linha ou vara metálica que tem outra extremidade ligada a um ponto fixo e que se move de um lado para o outro. |
| Mundaréu | Termo utilizado para se referir a algo volumoso; em grande quantidade. | Penhasco | Paredão de pedra, muito alto, difícil de ser escalado. Rochedo elevado e muito íngreme. |
| Musgo | Nome dado a várias plantas que formam uma espécie de vegetação rasteira ou limo que se desenvolve em locais úmidos, cobrindo a terra, os troncos das árvores ou muros velhos. | Penumbra | Luz pouco intensa, própria de fases do dia, como o amanhecer e o entardecer, ou de ambientes pouco iluminados. |
| Oralidade | Transmissão oral (por meio da fala) dos conhecimentos armazenados na memória humana. | Perneta | Pessoa a quem falta uma perna, ou que tem uma delas defeituosa; perna de pau. |
| Paintball | Termo em inglês que designa esporte de combate, individual ou em equipes que atiram bolas com tinta colorida. O objetivo é atingir o oponente, marcando suas roupas com tinta, sem causar dano ou lesão corporal. | Pitoresca | Interessante; inusitada; única. Algo que chama atenção por sua particularidade. |
| Paraglider | Palavra da língua inglesa que denomina certo paraquedas feito para se lançar de uma encosta de montanha, do alto de um penhasco. | Plátanos | Árvore nativa da Europa e da América do Norte que é encontrada na região Sul do Brasil, típica de clima mais frio. |
| Paralelepípedo | Pedra irregular, formada por seis lados, utilizada no calçamento de uma rua. | Prosear | Conversar; continuar ou permanecer num diálogo com alguém. |
| Patifes | Quem é pouco honesto ou age com malícia. Malandro. | Púlpito | Local elevado, composto por uma armação de madeira ou pedra, sobre o qual fica o orador ou palestrante durante um evento. Local de onde o padre faz seu sermão para os fiéis. |
| Patrocinador | Aquele que financia ou dá auxílio financeiro. | Rafteiro | Pessoa que pratica o rafting, termo da língua inglesa que nomeia o esporte da canoagem. |
| Pelegos | Tapete feito de pele de carneiro com a lã. Serve | Rafting | Tipo de canoagem praticada em botes inflá- |

| | |
|---------------------|---|
| | veis que percorrem as descidas de um curso de água. |
| Rédea | Correia presa ao freio do cavalo com a qual o cavaleiro dirige o animal. |
| Redemoinho | Movimento rotativo da água, do vento. Movimento em espiral. |
| Regionalista | Pessoa que defende ou valoriza os interesses e temas regionais. |
| Relinchar | Som emitido pelos cavalos, burros ou outros animais da mesma família. |
| Retrátil | Que tem a característica de retrain; encolher. |
| Reverberar | Em sentido figurado, fazer com que alguma coisa seja refletida. |
| Rincão | Lugar afastado, longínquo; recanto. |
| Roldanas | Peça em forma de disco que se move ao redor de um eixo central, com uma circunferência cavada para viabilizar a passagem de um cabo, usada geralmente para levantar objetos pesados. |
| Rota Paleontológica | É um caminho turístico na região central do estado do Rio Grande do Sul com formações geológicas contendo antigos registros de dinossauros, bem como dos precursores dos primeiros mamíferos que surgiram no planeta. |
| Rupestre | Arte rupestre, desenhos e pinturas pré-históricas. |
| Sair pela tangente | Normalmente essa expressão significa "sair de |

| | |
|--------------|---|
| | uma situação esquivando-se, sem responder ou dar solução". No caso do texto, assume o significado de "sair tentando não ser percebido, sair escondido". |
| Seixos | Qualquer pedrinha solta; cascalho. |
| Silvo | Som emitido pelas cobras. |
| Singrando | Navegar à vela; velejar. Seguir o curso da água empurrado pela força do vento. |
| Sinuosidade | Que faz curvas; tortuoso; recurvado; curvo: o curso sinuoso do rio. |
| Solavancos | Balanço imprevisto ou violento de um veículo ou da pessoa que este transporta. |
| Sulco | Abertura, longa e com pouca profundidade, na terra ou em qualquer outra superfície; fenda; fresta. |
| Supetão | Movimento rápido e inesperado; de repente. |
| Sussurrar | Dizer em voz baixa; segredar. Utilizada no texto também em sentido figurado, significando que o vento soprava calmamente. |
| Subsistência | Sustento; conservação. |
| Teares | Aparelho para tecer; fabricar tecidos. |
| Tecelagem | Estabelecimento industrial em que se fabricam tecidos. |
| Timão | Barra do leme; a direção do barco; mecanismo que permite sua condução. |
| Tirolesa | Atividade em que alguém usa um cabo para |

atravessar um lugar, do ponto mais alto para o mais baixo, tendo seu o corpo adequadamente preso e suspenso por roldanas que deslizam nesse cabo.

Trapiche

Passarela de madeira que se fixa no fundo de um rio, lago ou mar.

Trilha serpenteante

Caminho com muitas curvas que, em sentido figurado, assemelha-se ao movimento de uma serpente.

Túnica indígena

Veste simples, comprida e mais ou menos ajustada ao corpo, usada pelos índios.

numa faixa larga de tecido enrolada à volta da cabeça.

Vigas

Peça longa de madeira, concreto armado, ferro ou aço, empregada em construção, usada geralmente como suporte.

Xereta

Aquele que se intromete; bisbilhoteiro.

Zarpar

Partir; uma embarcação ir embora: o barco zarpou.

TERMOS E EXPRESSÕES REGIONALISTAS DA CULTURA GAÚCHA

Alpargatas

Espécie de calçado, típico do vestuário gaúcho. Feito geralmente de lona, brim ou couro. Semelhante a uma sapatilha.

Bagual

De respeito; que exprime valentia.

Baita trovador

Grande enrolado; enorme enganador.

Bandas

Termo utilizado para denominar local, lugar.

Barbaridade

Interjeição que exprime espanto.

Boleadeira

Arma de origem indígena, composta de uma corda com duas bolas de pedra ou metal em cada uma das extremidades. Foi muito utili-

zada pelo gaúcho, para caçar gado selvagem. Hoje, é usada apenas em apresentações tradicionalistas.

Bombacha

Espécie de calça larga com abotoaduras no tornozelo, usada pelo gaúcho por ser confortável e resistente para o trabalho no campo. Do espanhol "bombacho" que significa "folgado".

Causo

Relato curto de um acontecimento; conto, caso.

Chamar na chincha

Expressão que significa resolver algum problema; não deixar o assunto sem solução.

| | |
|-----------------|--|
| Chimarrão | Bebida característica da cultura gaúcha, também conhecida como mate amargo, por ter como principal ingrediente a erva-mate moída. É servida quente dentro de uma cuia chamada porongô, bebido através de uma bomba (um canudo de metal). |
| CTG | Centro de Tradições Gaúchas. Local em que as pessoas se reúnem para cultivar tradições campeiras que remontam aos costumes típicos da região Sul do Brasil. |
| Cuia de porongo | Vasilha feita da cabaça, utilizada no Rio Grande do Sul para preparar e beber o chimarrão. |
| Entrevero | Desordem; confusão; briga. |
| Guaiaca | Cinto largo de couro macio, às vezes de couro de lontra ou de camurça, enfeitado com bordados ou com moedas de prata ou de ouro, equipado de pequenas bolsas, que servem para guardar dinheiro e pequenos objetos. |
| Patrão de CTG | Nome dado ao presidente de Centro de Tradições Gaúchas (CTG). |
| Peleia | Briga, combate, disputa, peleja. |
| Sagu | Doce feito com bolinhas de fécula de mandioca cozida em suco de uva ou vinho, típico da região Sul do Brasil. |
| Vivente | Qualquer indivíduo; pessoa. |

